

Economia - Brasil

Bulhões defende ação imediata para conter caos econômico

por Vera Saavedra Durão
do Rio

Medidas energéticas de combate à inflação contemplando a ampliação dos prazos de resgate dos últimos títulos no "overnight" devem ser adotadas de imediato pelo governo em colaboração com a futura equipe econômica, declarou ontem, no Rio, o ex-ministro da Fazenda, Octávio Gouvêa de Bulhões. No seu entender, o ritmo atual de aceleração dos preços não permite esperar até março para evitar o pior. "É muito arriscado esperar até março. Até lá, muita coisa ruim pode acontecer, inclusive a hiperinflação", disse Bulhões.

Seu receituário de combate à inflação passa pela redução do déficit público e pela adoção de medidas restritivas no âmbito da atual política monetária, como o enxugamento dos meios de pagamento nos saques do "over". O ex-ministro defende "sugerir,



Octávio Gouvêa de Bulhões

não obrigar" aos portadores de títulos públicos que aceitem prazos maiores de resgate, ao invés de insistirem no resgate diário. Essa modalidade de vencimento a curíssimo prazo da dívida mobiliária exige, conforme alertou, o aumento da base monetária e, com isso, não se pode reduzir a inflação. "O over

alimenta a expansão da base monetária", afirmou Bulhões.

Como legítimo representante da ortodoxia econômica, Bulhões se manifestou contra qualquer tipo de controle de preços, mesmo considerando que "os aumentos sucessivos de preços podem levar à hiperinflação". Sua postura nesse ponto é radical, pois afasta também qualquer decisão de tabelamento ou assembleados como colaboração da Polícia Federal para evitar reajustes abusivos. Nesse caso, é favorável a um acordo entre governo e empresários para reduzir os aumentos, observando que, "se houver um clima de confiança", tal coisa pode dar certo. O ex-ministro descarta ainda qualquer tipo de congelamento, seja do "over" seja de preços. Usando de ironia em relação à heterodoxia econômica, comentou, do alto de seus 84 anos de vida, que "tudo que é congelado não serve, nem mesmo comida".

Bulhões foi alvo, na tarde de ontem, de uma homenagem no auditório do Ministério da Fazenda, no Rio. Na ocasião, foi criada a fundação para estudos fazendários, batizada de Fundação Octávio Gouvêa de Bulhões. A cerimônia compareceram alguns ex-ministros da Fazenda, como Lucas Lopes, Walter Moreira Salles e Francisco Dornelles. Antônio Delfim Neto enviou mensagem, assim como Ernâni Gouvêas. O atual ocupante da pasta, Mailson Ferreira da Nóbrega, ao contrário do previsto, não apareceu, mas enviou pronunciamento lido por seu secretário.

O banqueiro Walter Moreira Salles, falando aos jornalistas após a homenagem ao professor Bulhões, se declarou confiante no futuro governo e disse não esperar qualquer medida de emergência da parte do governo Sarney. Dornelles evitou dar declarações sobre a conjuntura atual, alegando não saber de nada.